



## Requisição de Exposição

Tema	Escola da Natureza – Rede Natura 2000
<b>Índice</b>	<p><b>Cubos 1 e 2</b> Rede Natura 2000 Rede Natura 2000 em Viana do Castelo</p> <p><b>Cubos 3 e 4</b> Praias rochosas</p> <p><b>Cubos 5 e 6</b> Sistemas dunares</p> <p><b>Cubos 7 e 8</b> Rio</p> <p><b>Cubos 9 e 10</b> Estuário</p> <p><b>Cubos 11 e 12</b> Montanha</p>
<b>Conteúdos</b>	<p><b>Cubos 1 e 2</b></p> <p>A União Europeia dispõe de uma legislação rigorosa em matéria de proteção da natureza, que se articula em torno da Rede Natura 2000, cujo principal objetivo é conservar a longo-termo a continuidade de habitats e espécies ameaçados e constantes na Diretiva Habitats (implementada em 1992) e na Diretiva Aves (implementada em 1979). Em Portugal, a Rede Natura 2000 é formada por Zonas de Proteção Especial (ZPE) - proteção das espécies de aves e seus habitats - e Zonas Especiais de Conservação (ZEC) - estão incluídos os Sítios da Lista Nacional e Sítios de Importância Comunitária (SIC). O concelho de Viana do Castelo possui no seu território 3 espaços incluídos em Rede Natura 2000: Sítios de Interesse Comunitário (atualmente Zonas Especiais de Conservação) Litoral Norte, Rio Lima e Serra d' Arga.</p>



## Requisição de Exposição

### **Cubos 3 e 4**

As praias rochosas podem ser encontradas em vários tipos de climas, desde os mares gelados às águas quentes tropicais. Na estreita faixa que se estende entre os limites de maré alta e de maré baixa — designada zona-entre-marés, ou zona intertidal, — é possível observar uma nítida distribuição vertical dos organismos, muito em parte devido à capacidade de sobreviverem durante o período de emersão, mas também a outros fatores, como por exemplo predação. Em Viana do Castelo, a enorme diversidade de espécies marinhas associadas a praia rochosa resulta em complexas teias alimentares, sendo os padrões de zonação vertical influenciados, entre outros, por fatores bióticos e abióticos.

### **Cubos 5 e 6**

Na interface entre o mar e a terra, surgem sistemas dunares litorais resultantes da ação conjunta do mar - que alimenta a praia com sedimentos (areia) - e do vento - que arrasta o sedimento para o interior do continente. Constituem geoformas dinâmicas que mantêm uma relação muito forte com a vegetação, levando a uma nítida zonação dunar. Nos sistemas dunares de Viana do Castelo surgem muitas espécies de plantas. Regra geral, cada espécie ocupa uma zona específica nas dunas consoante os fatores do meio ambiente mais favoráveis para o seu crescimento. À crescente complexidade de plantas está associada uma crescente complexidade de animais, levando a teias alimentares muito diversificadas.

### **Cubos 7 e 8**

Os rios são uma parte integral do ciclo da água. São massas em constante mudança, quer do volume de água transportado quer no seu trajeto, a escalas de tempo que vão do simples instante até variações na ordem do milénio. São inúmeras as espécies presentes nos ecossistemas de água doce. Quando pouco perturbado, um rio, e as suas margens envolventes, albergam inúmeras espécies que fazem destes locais dos mais ricos em termos de diversidade biológica. As comunidades biológicas do rio Lima, e dos seus afluentes, são representadas por espécies vegetais típicas das galerias ripícolas, e do leito, e por vários vertebrados,



## Requisição de Exposição

	<p>e invertebrados, dependentes de água doce, formando teias alimentares complexas.</p> <p><b>Cubos 9 e 10</b></p> <p>Zonas de elevada produtividade biológica, Os estuários resultam da mistura em maior ou menor grau de águas continentais e oceânicas. Sujeitos à influência das marés, são a fronteira entre os meios marinho e de água doce, sendo as suas características determinadas pela forma como as duas massas de água com diferentes origens se misturam. As plantas que se desenvolvem nos sapais apresentam uma típica zonação, colonizando o sapal alto as plantas com menor tolerância aos sais. Na zona estuarina do rio Lima, para além das plantas halófitas, podemos encontrar várias espécies de vertebrados, como aves e peixes, e invertebrados, como anelídeos e crustáceos, que nesta zona encontram as condições ideais para o seu desenvolvimento e que formam teias alimentares peculiares.</p> <p><b>Cubos 11 e 12</b></p> <p>Outrora abundante por todo o território, os bosques e florestas naturais têm atualmente uma distribuição residual, muito devido à ação do homem, que substituiu essas formações por espaços agrícolas e plantações florestais de crescimento rápido, normalmente em monocultura. Os espaços florestais em Portugal representam cerca de dois terços do território nacional. No concelho de Viana do Castelo cerca de 58,9 % da área é ocupada por espaços florestais. Aos espaços montanhosos e florestais de Viana do Castelo, estão associadas comunidades biológicas altamente diversificadas que originam teias alimentares, também elas, muito diversificadas e complexas.</p>
<b>Características Técnicas</b>	Impressão em PVC
<b>Nº de elementos</b>	12 cubos em impressão digital
<b>Dimensão dos cubos</b>	Cubos base: 110cm x 81cm Cubos topo: 120cm x 105cm



## Requisição de Exposição

<b>Transporte</b>	Embalada em sacos individuais. O conjunto pesa cerca de 17,5 kg. O transporte é assumido pelas entidades que requisitem a exposição.
<b>Montagem</b>	Estruturas cúbicas em PVC com fita-cola de velcro. Cubos base: 110cm x 81cm Cubos topo: 120cm x 105cm
<b>Edições</b>	Catálogo Didático “Escola da Natureza”; Cadernos de atividades “Mar”, “Rio” e “Floresta”; Caderno do Explorador da exposição; Catálogo Resumo “Escola da Natureza”.
<b>Observações</b>	As entidades que requisitarem a exposição, temporariamente, serão responsáveis pelo seu transporte, segurança e manutenção. A cedência da exposição é feita mediante assinatura de termo de responsabilidade e apresentação de comprovativo de seguro.

